

ESCALA DE CONNERS PARA PROFESSORES - Versão Revista (Forma Completa)

Children's World

Keith Connors, PHD, 1997

Abaixo estão discriminados os problemas mais comuns que afectam as crianças no seu percurso de desenvolvimento. Muitas destas características são normais e passageiras desde que não se manifestem com elevados valores ao nível da intensidade, frequência e duração. Por favor, responda avaliando o comportamento da criança durante o último mês. Por cada item, pergunte-se: "Com que frequência isto aconteceu?", e marque a melhor resposta para cada um. Nenhuma, nunca, raramente ou com pouca frequência, pode marcar 0. Verdadeiramente, ou se ocorre muitas vezes e frequentemente marque 3. Pode marcar 1 ou 2 para classificações entre um e outro. Por favor responda a todos os itens.

Por favor responda a todos os itens.

0 - Nunca; 1 - Um Pouco; 2 - Frequentemente; 3 - Muito Frequentemente.

1. Comportamento de desafio face ao adulto.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
2. Inquieto, "tem bichos carpinteiros", (mexe o corpo sem sair do lugar).	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
3- Esquece-se de coisas que já aprendeu.	0	<input checked="" type="checkbox"/>	2	3
4. Parece não ser bem aceite pelo grupo.	0	<input checked="" type="checkbox"/>	2	3
5. É uma criança que se ressent com facilidade nos seus sentimentos.	0	1	<input checked="" type="checkbox"/>	3
6. É perfeccionista.	0	1	<input checked="" type="checkbox"/>	3
7. Tem um temperamento explosivo e imprevisível.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
8. Excitável e impulsivo.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
9. Não dá atenção a detalhes e executa erros de descuido nos trabalhos escolares, trabalho ou outras actividades.	0	<input checked="" type="checkbox"/>	2	3
10. Rude, desrespeitador, "mal educado".	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
11. Mexe-se muito como se estivesse sempre "ligado a um motor".	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
12. Evita, exprime desagrado ou apresenta dificuldade em envolver-se em actividades que requeiram um esforço mental prolongado (tal como trabalhos escolares ou de casa).	0	1	<input checked="" type="checkbox"/>	3
13. É um dos últimos a ser escolhido para formar equipas de jogo ou construir grupos de trabalho.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
14. É uma criança emotiva.	0	1	<input checked="" type="checkbox"/>	3

15. Tudo tem de ser como ele ou ela quer.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
16. Inquieto, e apresentando excesso de actividade motora, incapacidade de ficar sossegado.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
17. Não termina as coisas que começa.	0	<input checked="" type="checkbox"/>	2	3
18. Parece não ouvir o que se lhe diz.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
19. Desafia o adulto e não colabora com os pedidos que lhe são feitos.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
20. Levanta-se do lugar na sala de aula e noutras situações em que deveria ficar sentado.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
21. Soletra de forma pobre.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
22. Não tem amigos.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
23. Tímido, assusta-se com facilidade.	0	<input checked="" type="checkbox"/>	2	3
24. Verifica as suas coisas de forma repetitiva.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
25. Chora com facilidade e frequentemente.	0	1	<input checked="" type="checkbox"/>	3
26. Desatento, distrai-se facilmente.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
27. Tem dificuldade em organizar tarefas e actividades.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
28. Tem dificuldade em manter a atenção em tarefas ou actividades.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
29. Tem dificuldade em esperar pela sua vez.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
30. Capacidades de leitura abaixo do esperado.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
31. Não sabe como fazer amigos.	0	<input checked="" type="checkbox"/>	2	3
32. Muito sensível a críticas.	0	1	<input checked="" type="checkbox"/>	3
33. Parece focalizar-se nos detalhes de uma forma exagerada.	0	<input checked="" type="checkbox"/>	2	3
34. Inquieto (sem mudar de lugar), mexe em coisas ou pequenas partes do corpo como mãos, os pés, etc. Parece ter "bicho carpinteiro".	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
35. Perturba as outras crianças.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
36. Fala excessivamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
37. Argumenta com os adultos.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3
38. Não consegue manter-se sossegado.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3

39. Corre em volta do espaço ou trepa de forma excessiva em situações em que esses comportamentos não são adequados.	X	1	2	3
40. Não se interessa pelo trabalho escolar.	X	1	2	3
41. Tem algumas dificuldades a nível das competências sociais.	0	X	2	3
42. Tem dificuldade em empenhar-se em jogos ou actividades de lazer, de forma sossegada.	X	1	2	3
43. Gosta de tudo arrumado e limpo.	0	X	2	3
44. Mexe os pés e as mãos e está irrequieto no seu lugar.	X	1	2	3
45. Os pedidos têm de ser imediatamente satisfeitos - frustra-se com facilidade.	X	1	2	3
46. Responde com impulsividade, antes das questões terem sido terminadas.	X	1	2	3
47. Vingativo ou "maldoso".	X	1	2	3
48. Tem um tempo curto de atenção.	X	1	2	3
49. Perde materiais necessários às actividades e trabalhos escolares (por exemplo: trabalhos de casa, lápis, canetas, etc.).	X	1	2	3
50. Dá apenas atenção a coisas em que está realmente interessado.	X	1	2	3
51. Tímido e com tendência a isolar-se.	0	X	2	3
52. Distraído ou apresentando tempo curto de atenção.	X	1	2	3
53. As coisas têm de ser sempre feitas da mesma forma.	0	X	2	3
54. Muda de disposição rápida e drasticamente.	X	1	2	3
55. Interrompe e intromete-se (por exemplo: nos jogos ou conversas de outros).	X	1	2	3
56. Pobre em aritmética	0	1	X	3
57. Não segue instruções que lhe foram dadas e não termina o trabalho escolar (não devido a comportamentos de oposição nem por falta de compreensão do que lhe foi pedido).	X	1	2	3
58. Distrai-se facilmente com estímulos exteriores (externos).	X	1	2	3
59. Inquieto, sempre a levantar-se e a movimentar-se pelo espaço.	X	1	2	3

Actividade	Acima da Média	Média	Abaixo da Média	Muito Abaixo da média
Leitura	X			
Interpretação	X			
Ortografia		X		
Caligrafia		X		
Cálculo mental			X	
Operações escritas			X	

Observação:

-- Funções Mentais Específicas --

ATENÇÃO E COMPORTAMENTO

A manifestou um comportamento adequado durante as sessões de avaliação, é uma jovem tímida e reservada. Actualmente, denota-se alguma frustração pelas dificuldades relatadas na área da matemática. Este sentimento tem vindo a crescer, fragilizando o seu auto-conceito para as suas competências matemáticas, resultando em dúvida permanente relativa aos resultados ou respostas que dá.

Questionários de Conners para pais, versão revista e completa:

De acordo com a classificação atribuída através do preenchimento da grelha, estima-se que a Sara apresente **Desatenção** num patamar médio do esperado para a sua faixa etária (43%) e **Hiperactividade e Impulsividade** dentro do intervalo médio esperado para a sua idade (44%) para os critérios do DSM-IV.

Os valores na escala de ansiedade timidez do mesmo questionário apresenta valores dentro da média alta do esperado para a idade (63%).

Questionários de Conners para professores, versão revista e adaptada:

A sua Professora, indica que "A necessita de apoio à disciplina de Matemática e a conteúdos específicos das disciplinas de Geografia e Físico-Química (quando a estes estiverem inerentes conceitos de matemática)." A Professora indica que o seu rendimento no "cálculo mental" e "operações escritas" se encontra "abaixo da média", enquanto que na leitura encontra-se muito acima da média; encontra-se na média na ortografia e caligrafia.

De acordo com a classificação atribuída através do preenchimento da grelha, estima-se que a Sara apresente **Desatenção** num intervalo esperado para idade (52 %) e **Hiperactividade e Impulsividade** num intervalo médio do esperado para a sua idade (45 %) para os critérios do DSM-IV.

Salientam-se também os resultados para a escala de Ansiedade e Tímidez, apresentando valores acima do esperado para a sua faixa etária (82%).

COMP. PSICOMOTORAS, MEMÓRIA E PERCEPÇÃO**Memória de curto termo e trabalho:**

Tarefas prejudicadas por alguma insegurança – algumas dificuldades na memória de trabalho e na memória de curto termo verbal.

Foi perceptível que nem sempre utiliza estratégias recorrendo a memória de longo termo.

Lateralidade - defenida à direita.

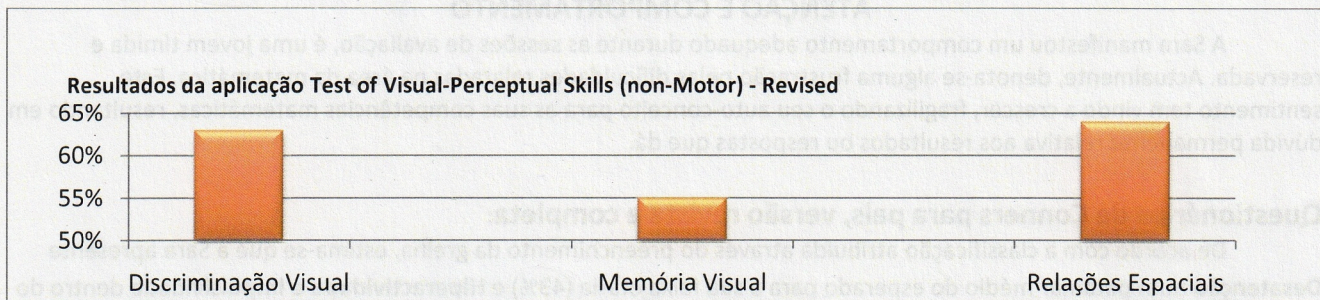
O reconhecimento das noções de direita e esquerda no corpo próprio, lateralidade primária: adquirido; lateralidade secundária: cruza, encontrando-se adquirida; no corpo do outro - lateralidade terciária, igualmente adquirida.

Motricidade

No que diz respeito ao planeamento e execução grafo motora (coordenação/dissociação interdigital e a organização do espaço gráfico) verificaram-se algumas irregularidades, encontrando-se, no entanto, adequado ao nível etário. Sem desajeitamento motor grosseiro.

Percepção

Sem alterações ao nível da discriminação visual, das tarefas de memória visual e ao nível das relações visuo-espaciais. Mostrou alguma insegurança nas tarefas de constância da forma

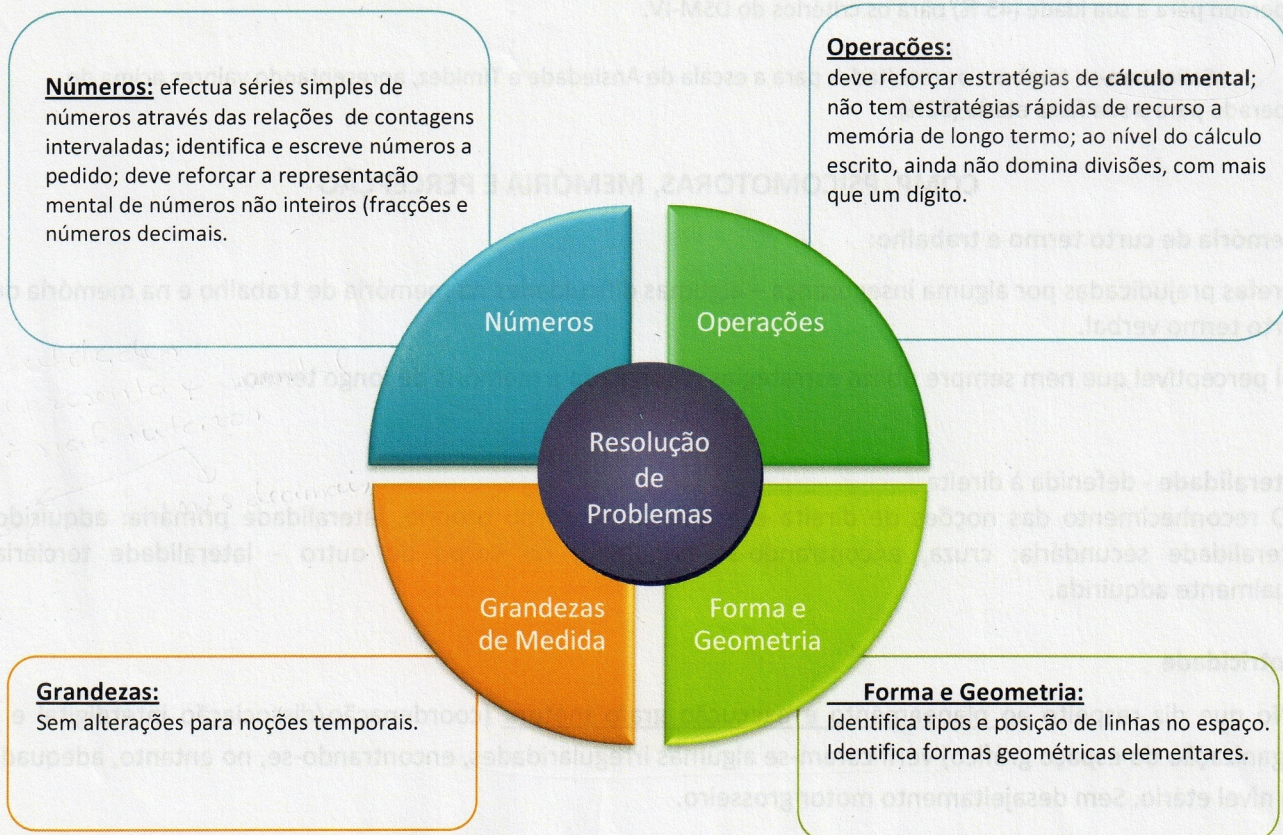


LINGUAGEM E COMPETÊNCIAS ACADÉMICAS de CÁLCULO

Linguagem: Não foram identificadas dificuldades articulatórias; sem alterações na elaboração de frases; discurso fluente, tornando a observação difícil pela timidez apresentada. O seu vocabulário deve ser enriquecido.

Algumas dificuldades ao nível da compreensão – principalmente quando implica inferências.

Ao nível da competência académica, **cálculo**:

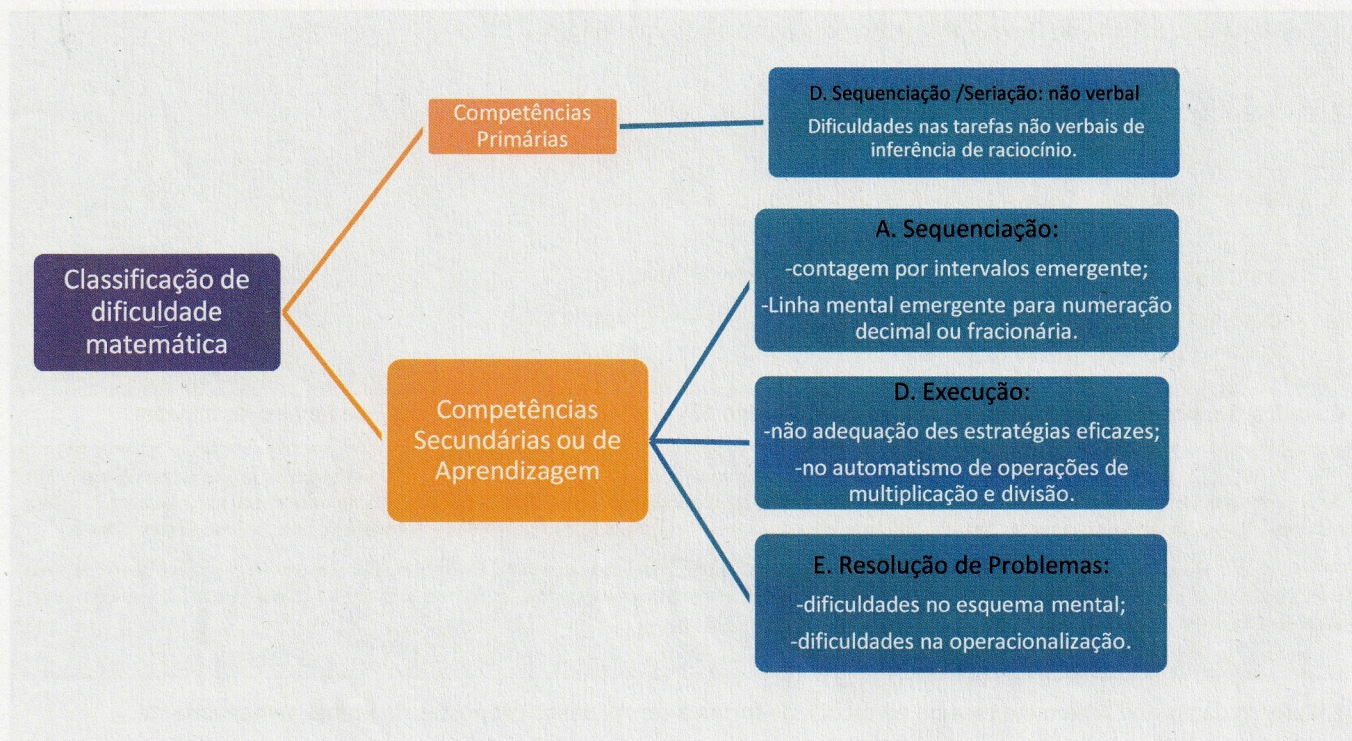


Resolução de situações problema:

Deve consolidar **linguagem matemática**; bloqueia na resposta aos problemas; dificuldade em analisar, visualizar o que é pedido e operacionalizar a linguagem do problema; realiza sem dificuldade problemas simples de adição e de subtração, sempre que é dada apenas a informação essencial; quando os problemas implicam raciocínio inferencial bloqueia, não tomando nenhuma acção (pouca confiança).

Dificuldades ao nível dos problemas de raciocínio não verbal. Os níveis de ansiedade também interferem na sua resolução. Nem sempre consegue relacionar informação e concluir com o essencial.

Reflexão da classificação da dificuldade na matemática:



A área da matemática sai prejudicada por dificuldades em áreas como atenção, percepção e memória. A motivação é fundamental para uma boa relação com as aprendizagens das competências matemáticas, ficando menos disponível, com constantes falhas.

No caso da _____, as dificuldades nesta área, são maioritariamente de carácter secundário ou seja de aprendizagem, onde apresenta alterações nos tipos de seriação, execução e resolução de problemas, quer por utilizar estratégias não eficazes ou automáticas, quer por dificuldades na capacidade de abstração ou na capacidade de realizar inferências lógicas verbais e não verbais.

Recomenda-se, por isso:

1. Consulta de Pediatria do Desenvolvimento para reavaliação da situação;

2. Consulta de Psicologia Clínica;

3. Acompanhamento individual ao nível Psicopedagógico específico;

PROGRAMA ESTRUTURADO DE ATENÇÃO, PERCEPÇÃO e MEMÓRIA;

PROGRAMA ESTRUTURADO DE CÁLCULO;

4. **Aplicação, por parte da escola,** de acordo com o Artigo 16º do Decreto-Lei 3/2008 de 7 de Janeiro, as alíneas:

a) Apoio pedagógico personalizado (*"Apoio pedagógico personalizado a) O reforço das estratégias utilizadas no grupo ou turma aos níveis da organização, do espaço e das actividades; b) O estímulo e reforço das competências e aptidões envolvidas na aprendizagem; c) A antecipação e reforço da aprendizagem de conteúdos leccionados no seio do grupo ou da turma; d) O reforço e desenvolvimento de competências específicas."*);

d) Adequações no processo de avaliação (*"podem consistir, nomeadamente, na alteração do tipo de prova, dos instrumento de avaliação e certificação, bem como das condições de avaliação, no que respeita, entre outros aspectos às formas e meios de comunicação e à periodicidade, duração e local das mesmas."*)

5. Reforço da aprendizagem em casa ou na escola, de forma a consolidar as propostas realizadas semanalmente.

1. SUGESTÕES DE OBJECTIVOS OU ESTRATÉGIAS PARA APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Desenvolvimento da Cognição Verbal e Não-Verbal

1. Aumentar a capacidade de atenção:

- Existem algumas adaptações no envolvimento (sala de aula), estratégias e metodologias de organização das tarefas favorecem a capacidade e atenção do jovem, tais como: utilizar sempre que possível o suporte visual para explicar e desenvolver os conteúdos programáticos; utilizar situações de "Role-Playing" (dramatização) para despertar a atenção e aumentar a curiosidade sobre o tema a ser ensinado; utilizar uma abordagem multisensorial: visão, audição, paladar, olfacto e tacto; utilizar um colega tutor para explicar, orientar as tarefas; esclarecer dúvidas; ajudar a planificar o trabalho individual e de grupo; ...

- O Técnico pode modelar o desempenho de uma tarefa e falar alto enquanto executa a tarefa (ex. deixa-me ver o que tenho de fazer.../ vou começar por aqui... / agora respondo à pergunta seguinte...). O aluno realiza uma tarefa similar enquanto se instrui, a si mesma, em voz alta (o que eu tenho de fazer é.../ vou começar por aqui.../ agora respondo à pergunta seguinte...).

Exemplo:

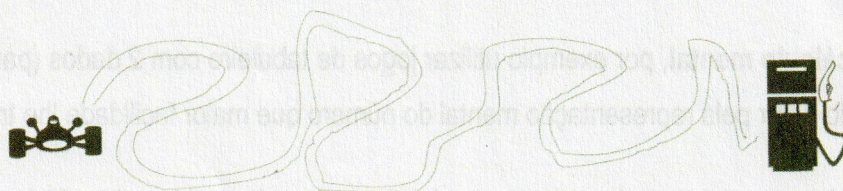
As palavras que dizemos a nós próprios ajudam-nos a prestar mais atenção.

Falar para mim ...



Tarefa: Seguir o caminho com o lápis sem tocar nas paredes.

1. Devo seguir com o lápis sem tocar nos limites:
2. Assim, vou devagar e com cuidado para não tocar. É esta a melhor forma.
3. Se me enganar não faz mal. Posso continuar com mais cuidado ou começar de novo.
4. Muito bem. Fiz como queria. Prestei atenção. E consegui fazer o meu melhor.



2. Promover a **atenção a pequenos detalhes** (identificação de não-palavras muito semelhantes);

3. Aumento da capacidade de **classificação e contextualização**: Crie situações/jogos/tarefas que levem a reconhecer e/ou seleccionar as propriedades comuns a um conjunto de objectos; peça-lhe para fazer categorias por atributos únicos (amarelos) ou múltiplos (amarelos e redondos) ou por campos semânticos (animais, transportes, ...)
4. Melhoria da **memória e discriminação auditiva**
 - a. Repetição de dígitos;
 - b. Repetição de sequência de palavras
 - c. Repetição de frases
 - d. Repetição de não palavras
 - e. Identificação de semelhanças e diferenças fonéticas
5. Promoção do desenvolvimento da **criatividade** e da **persistência e motivação** para a realização das tarefas;
6. Desenvolvimento do raciocínio indutivo;
7. Promoção do desenvolvimento do pensamento sequencial e abstracto.

Melhoria da capacidade de resolução de problemas concretos e de predição das consequências das suas escolhas

Desenvolvimento do Cálculo

- Inicie cada sessão de trabalho de casa de matemática pedindo que o aluno explique o que é suposto fazer. Através da resposta, saberá se o jovem será ou não capaz de fazer sozinho ou se é necessário ajuda.
- Trabalhar a **noção de número** (a lógica do sistema decimal) e a importância da posição dos números (**valor posicional**) – para isso recomenda-se o trabalho em quadrícula;
- Trabalhar o **cálculo mental**, por exemplo utilizar jogos de tabuleiro com 2 dados (para visualizar os pontos nos dados); deixá-lo optar pela representação mental do número que maior facilidade lhe trouxer; ...
- Utilizar folha de rascunho durante os testes, podendo esta ser fornecida pelo próprio professor;
- Utilização do **material de Cuisenaire** também para a facilitação do cálculo mental (usado em operações de soma, subtracção, etc.), uma vez que a concretização é mais fácil, do que a utilização de símbolos, de duas dimensões escritos, no quadro, ou numa folha de papel. **Tal como em relação à leitura o ensino deve ser multissensorial, os blocos devem ser observados visualmente, tocados e movimentados no espaço.**

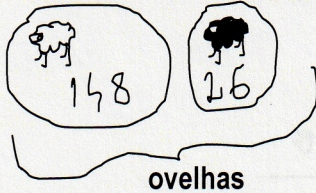
-Efectuar sempre que possível o “desenho” ou esquema do problema para melhor compreensão do mesmo.

Exemplo:



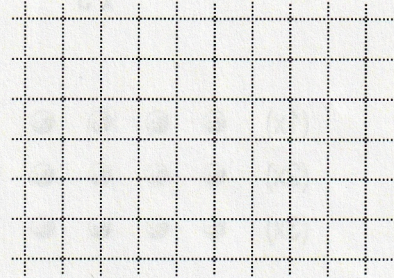
Um rebanho tem 148 ovelhas brancas e 26 ovelhas pretas. Quantas ovelhas há no rebanho?

Dados, Desenho / Esquema



Indicação

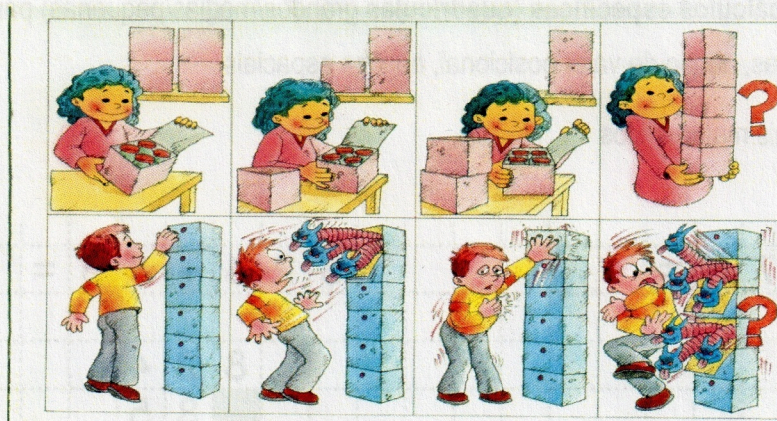
Operação



R: _____

-Utilização de **problemas por imagens**, nos quais o aluno terá que verbalizar o enunciado do mesmo e efectuar o respectivo cálculo para a sua resolução.

Exemplo:



- Modele o pensamento analítico e matemático. Resolva problemas, explore perguntas, e encontre soluções. Explore “igualdades” e “diferenças”, e explique o seu raciocínio.

- Utilize **jogos didácticos** que envolvam actividades matemáticas (que envolvam números e matemática, p.e., cartões com as operações, jogos que envolvam dinheiro, tempo, e lógica; lotos, dominós matemáticos, ...);

- Alguns jogos de computador também ajudam a reforçar alguns skills na área da matemática. A maioria das crianças apreciam trabalhar no computador. Há softwares criativos que apresentam os conceitos matemáticos de formas muito originais.

- Realize um **poster/cartolina com noções matemáticas** e coloquem-no na parede do quarto do jovem.

- A memorização das tabuadas poderá exigir um esforço enorme por um sucesso muito reduzido. Devem ser estimulados a utilizar o seu raciocínio como meio de compensação das suas dificuldades a nível da memória imediata. Se não conseguirem memorizar $7 \times 8 = 56$ e $8 \times 7 = 56$, **devem ser encorajados a utilizar as regularidades do sistema numérico**, em particular 5X, 10X e 11X. OU utilizar contagem memorizada por intervalos. Por último, para ultrapassar as dificuldades, resultantes da não memorização das tabuadas, **podem contar pelos dedos ou utilizar tabelas de duas entradas**.

- Devem ser **encorajados a utilizar as suas próprias estratégias**. Incentive o jovem a expressar a sua resolução de problemas, para que se possa entender a forma como chegou à solução e que raciocínio utilizou. Não rejeite as soluções dadas, mesmo que sejam mais “trabalhosas” (demore mais tempo a chegar à solução), pode explicar novas formas de chegar à solução, mas não se espante se o jovem não as utilizar, uma vez que essa não é a “sua” estratégia. Por exemplo, se não houver uma calculadora, está correcto fazer o seguinte raciocínio: “ 9×7 ”, não sei, mas sei $10 \times 7 = 70$, então 9×7 será $70 - 7$, ou seja 63. Ou: “ $17 - 9$ ”, não sei, mas $17 - 10 = 7$, então $17 - 9$ é $7 + 1$, que dá 8.

-Trabalhar a capacidade de **estruturação temporal** através de pequenas histórias e exemplos onde entrem os conceitos:

- Antes/depois; hoje/amanhã/ontem
- Meses do Ano;
- Dia de aniversários
- ...

-Desenvolver a capacidade de **sequenciação** de acções e de histórias através de cartões com imagens.

-Melhoria da capacidade de **estruturação espacial**:

- Trabalhar em quadrículas de diversos tamanhos;
- Reconhecer objectos, letras, formas com a mesma orientação espacial
- Desenvolver a relação espacial entre os objectos (ao centro; entre; no meio, ...)
- Desenvolver noções espaciais (esquerda/direita;...)
- ...

-Melhoria da **memória visual** a curto prazo através da:

- Reprodução de formas
- Memorização de um conjunto de imagens/fotos
- ...

Desenvolvimento Pessoal e Social

Diminuição das atitudes de frustração e desmotivação/modificação do comportamento.

Qualquer pessoa beneficia com um ambiente que seja sensível às suas dificuldades, que favoreça, sustente e reforce o trabalho executado com sucesso e/ou empenho.

Uma vez que a motivação para a aquisição e consolidação de novas habilidades é directamente proporcional ao significado que as mesmas têm na vida do aluno, as propostas de trabalho, que apresentamos, deverão ser discutidas com os familiares e os intervenientes no processo educativo do aluno, de forma a irem de encontro aos seus interesses e poderem mais facilmente ter uma continuidade entre o trabalho realizado em casa e na escola.

RECOMENDAÇÕES FINAIS

- 1- Manutenção da **cooperação entre os diferentes técnicos e intervenientes** no processo educativo e terapêutico do aluno; facilitar a realização de reuniões mensais/ trimestrais;
- 2- Utilizar ao máximo possível as **estratégias de aprendizagem cooperativa e activa, assegurando-se sempre que o aluno entendeu o pedido;**
- 3- No trabalho individual e de grupo, organizar **tarefas curtas, bem definidas, estruturadas e sequencializadas**, variando a forma de apresentação e recorrendo ao **suporte visual** como facilitador da aprendizagem e da **generalização dos conhecimentos;**
- 4- **Relacionar a aprendizagem com outros assuntos, tornando-a funcional;**
- 5- Efectuar **momentos de auto-avaliação do desempenho/ comportamento** do aluno;
- 6- **Fornecer ao aluno mais tempo para a realização dos testes**, nomeadamente nas disciplinas onde revela maiores dificuldades;
- 7- Efectuar sempre a **correção dos testes** como forma de consolidação dos conteúdos académicos;

- 8- Se possível criar **instrumentos de avaliação mistos ou alternativos** (apresentação oral, resposta múltipla, etc.), para toda a classe aumentando em número as modificações para o aluno;
- 9- **Complementar a avaliação formativa com:**
- avaliações orais;
 - a avaliação dos cadernos diários;
 - a participação em trabalhos de grupo;
 - a elaboração de trabalhos com recurso ao computador sobre temáticas relacionadas com a matemática.
- 10- Utilize **Software Educativo** - jogos computadorizados de desenvolvimento do nível de cálculo e atenção/ concentração”.
- 11- **Jogos didáticos** - para treino de cálculo.